

Análise do perfil epidemiológico de pacientes internados em hospitais do Sistema Único de Saúde por acidentes de transporte terrestre no estado de Sergipe

Kamilla de O. e S. S. Barbosa¹; Andrews O. D. de Andrade²; Hugo N. A. Pinheiro³; Pedro Henrique P. de Carvalho⁴; Carlos T. L. Filho⁵

¹ Acadêmica de medicina da Universidade Federal de Sergipe, Rua Jordão de Oliveira, 211, casa 2, CEP 49037330, bairro Atalaia, Aracaju, SE, Brasil. ² Acadêmico de medicina da Universidade Federal de Sergipe, Rua Matilde Silva Lima, 421, cond. Praias do Caribe, ed. Grenada, ap. 304, bairro Luzia, Aracaju, SE, CEP 49045080, Brasil. ³ Acadêmico de medicina da Universidade Federal de Sergipe, Rua Braulio Costa, 795, Cond Joaquim Ferreira, casa 4, CEP 49037-090, Atalaia, Aracaju, SE, Brasil. ⁴ Acadêmico de medicina da Universidade Federal de Sergipe, Avenida Adélia Franco 3720, edifício Elba Ap. 502, CEP 49048010, bairro Luzia, Aracaju, SE, Brasil. ⁵ Acadêmico de medicina da Universidade Federal de Sergipe, Avenida Deputado Sílvio Teixeira, 1283, bloco A, ap. 1101, CEP 49025100, bairro Jardins, Aracaju, SE, Brasil.

Os acidentes de trânsito configuram uma das causas mais importantes de morbimortalidade em países de baixa e média renda, gerando um alto custo para os sistemas de saúde desses países. De acordo com o Relatório do Estado Global sobre a Segurança nas Estradas, da Organização das Nações Unidas (ONU), de 2009, o Brasil respondeu por 2,75% (35 mil em 1,27 milhão) das mortes dentre 178 países no ano de 2004. O objetivo deste trabalho foi descrever e analisar o perfil epidemiológico, a mortalidade e os custos de pacientes internados por acidentes de transporte (AT) terrestre, no estado de Sergipe, de acordo com o meio de transporte, de janeiro de 2013 a dezembro de 2015. Para isso foi feito um estudo transversal, a partir da análise dos dados do registro sistemático do sistema de informações hospitalares do ministério da saúde (SIH/SUS). Nesse período, houveram 5492 internações por AT terrestre, sendo que dessas 4858 foram de motociclistas traumatizados, 349 de pedestres, 80 de ciclistas, 52 de ocupantes de automóveis, 1 de ocupante de camionete, 1 de ocupante de ônibus e 151 de outros transportes terrestres. Dessas internações, 4351 foram do sexo masculino e 1141 do sexo feminino. Os gastos totais com esses acidentes foram de R\$ 5.946.273,79, sendo que desse valor R\$ 4.768.732, são relativos aos custos hospitalares. Foram computados 125 óbitos, sendo 96 de motociclistas e 20 de pedestres. A maior incidência de internações por AT terrestre, foi na faixa etária de 15 a 29, representando 2090 internações, seguida da faixa etária de 30 a 44, com 1657 internações. Os aspectos epidemiológicos encontrados no presente estudo são discutidos e comparados com a literatura vigente, reafirmando a importância de políticas de prevenção desse problema, que gera um alto impacto social, econômico e de desenvolvimento tanto para o estado de Sergipe como para o país.

Palavras-chave: acidentes de trânsito, causas externas, transportes.